

TEMA: IPC GOIÂNIA - FEVEREIRO DE 2014

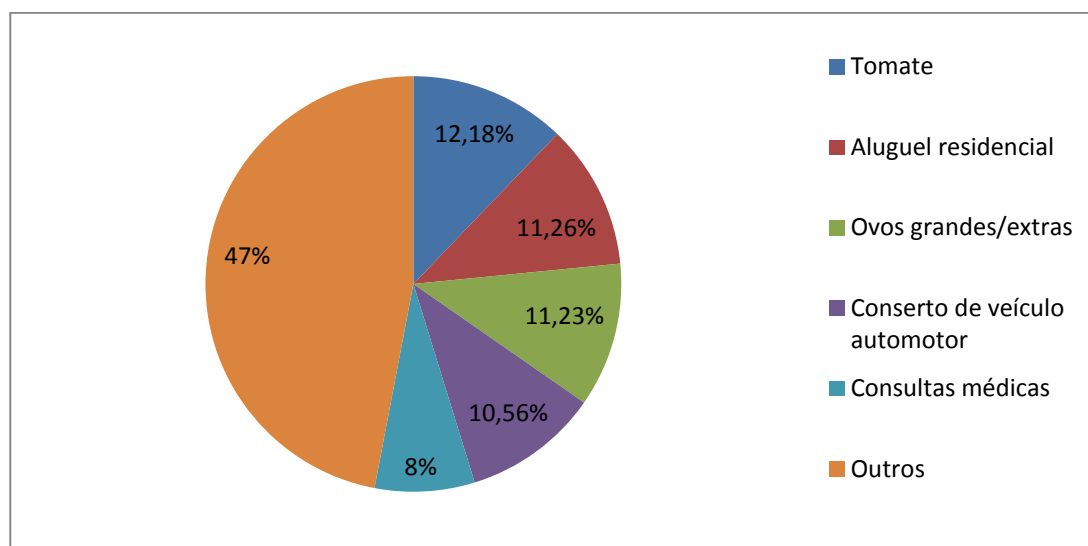
O índice de Preços ao Consumidor de Goiânia teve variação de 0,39% em fevereiro de 2014. Os grupos que mais influenciaram no índice deste mês foram: Alimentação, Habitação, Saúde e Cuidados Pessoais, e Artigos Residenciais com participação relativa de 43,59%, 30,77%, 12,82% e 7,69%, respectivamente. Junto estes grupos responderam com aproximadamente 95% do índice no mês.

No grupo Alimentação os produtos que tiveram maior contribuição foram tomate com 0,0475% (em virtude de um aumento de 18,29% no seu preço médio), ovos grandes/extras com 0,0438% (registrou aumento de 18,85%), repolho com 0,0284% (variação de 15,85%) e abobrinha com 0,0277% (16,06% de aumento).

De modo geral, frutas, hortaliças, legumes, raízes e tubérculos, tiveram elevação dos seus preços em razão de intempéries. No último trimestre do ano passado e no primeiro bimestre deste ano, precipitações muito intensas seguidas por clima de severo calor estão fazendo com que em algumas regiões do Brasil o cultivo destes produtos seja fortemente afetado, impactando sobre os seus preços na economia goiana.

A alta de preço dos ovos grandes/extras está associada a menor oferta deste produto. Isto decorre do clima de calor intenso que faz com que haja maior mortalidade de galinhas e menor produção de ovos.

Gráfico 1: IPC Goiânia - Participação relativa dos principais itens.



Elaboração Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Pesquisas Sistemáticas e Especiais.

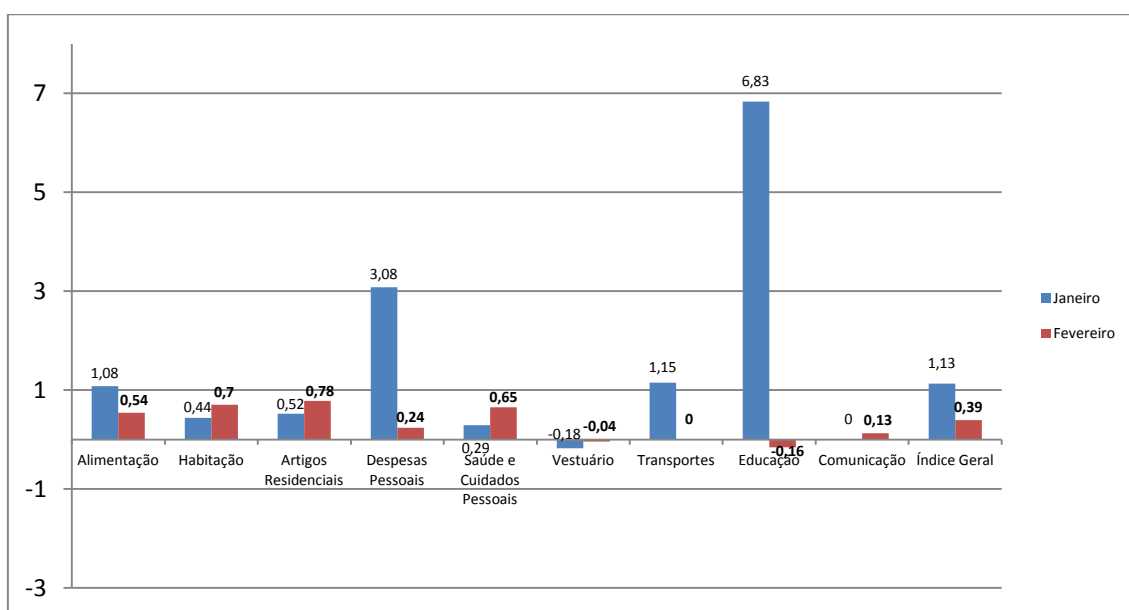
TEMA: IPC GOIÂNIA - FEVEREIRO DE 2014

Fizeram contrapeso no grupo alimentação, frango (que teve redução de preço em 7,13%), Feijão carioca, carne bovina: contrafilé e patinho, com contribuição negativa de 0,0879, 0,0141, 0,0125, 0,0100, respectivamente.

A redução do preço das carnes de frango e bovina está ligada a menor demanda por estes produtos comparativamente ao final do ano passado – onde houve um pico de demanda atrelado as festividades de final de ano – e janeiro – período de férias. Dessa forma, em fevereiro o varejo acabou realizando promoções de diversos tipos de carnes, pressionando o preço para baixo.

Por sua vez, o feijão carioca continua apresentando movimento de recuo dos preços, devido à expressiva oferta vigente no mercado. Em janeiro iniciou-se a colheita da primeira safra goiana, e o clima de calor intenso tem contribuído para a elevação da produtividade do feijão.

Gráfico 2: IPC Goiânia – Variação mensal por grupos.



Elaboração Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Pesquisas Sistemáticas e Especiais.

Em relação ao grupo Habitação o item Aluguel Residencial registrou aumento de 0,67% contribuindo com 0,0439% no índice do mês de fevereiro. Este reajuste está associado a um pico de demanda por imóveis que acontece nos primeiros meses do ano.

No grupo saúde e cuidados pessoais houve aumento conjunto em remédios, higiene pessoal e assistência a saúde. No caso de remédios e higiene pessoal, o aumento registrado está associado ao reajuste de preços implementado em alguns

TEMA: IPC GOIÂNIA - FEVEREIRO DE 2014

produtos do portfólio das empresas. O aumento verificado em assistência a saúde está associado ao reajuste do salário mínimo, que faz com que haja uma recomposição de preços de consultas médicas, exames de laboratório, entre outros.

No grupo de artigos residenciais os itens aparelhos eletrônicos, móveis e utensílios, se elevaram em virtude de um novo portfólio de produtos que estão sendo colocados a venda. Ainda no grupo de artigos residenciais, consertos e manutenção apresentou um aumento de 0,93% em razão do reajuste do salário mínimo que encarece este tipo de serviço.

Fizeram contrapeso no índice os grupos de vestuário e educação, com variação negativa de 0,04 e 0,16, respectivamente. Outro destaque no sentido de arrefecer o índice do mês, foi o grupo de Transporte que embora tenha sido estável, isto é, apresentou variação de 0%, teve produtos importantes, Gasolina e Etanol, que registraram forte recuo.

Conforme dito no informe técnico de janeiro de 2014, o aumento no preço da gasolina nas últimas semanas do ano passado ocorreu em virtude do pico de demanda, corriqueiro em festividades de final de ano e férias. Todavia, ao longo de fevereiro esse pico de demanda não se manteve e isso fez com que varejo (postos de gasolina) recuasse os preços. Assim, a gasolina recuou em 1,27% (contribuindo com -0,0427% na formação do índice) e o etanol em 4,51% (contribuindo com -0,0106%).

No grupo educação a redução está relacionada a uma queda no preço dos uniformes escolares. Enquanto no grupo vestuário houve queda de preços em roupas de mulheres, principalmente por uma redução de demanda vis-à-vis aos últimos meses do ano passado e início de 2014, aliado a promoções de queima de estoque típicas do primeiro bimestre do ano.

No grupo de Despesas Pessoais o aumento está atrelado ao novo salário mínimo no valor de R\$ 724,00 em vigor desde primeiro de janeiro de 2014, que faz com que a remuneração de empregados domésticos e prestadores de serviços diversos se elevem.

O grupo de comunicação registrou alta de 0,13% – diferentemente do que tem ocorrido nos últimos meses, quando este grupo permaneceu-se estável. Isto ocorreu em função do aumento do cartão de telefone pré-pago em 1,50%.

As perspectivas de inflação para março é pouco superior a de fevereiro, uma vez as fortes alterações climáticas podem impactar sobre o grupo de alimentos, especialmente sobre frutas e verduras que tem peso expressivo no orçamento das famílias goianienses.